

074

**TRICURÍDEO ENCONTRADO EM *OLIGORYZOMIS NIGRIPES*: VARIAÇÃO INTRA-ESPECÍFICA DE *TRICHURIS TRAVASSOSI* OU NOVA ESPÉCIE?** Márcia Cristina Fernandes da Silva, Alessandra Morassutti, Carlos Graeff Teixeira. (Laboratórios de Biologia Parasitária e de Parasitologia Molecular, Faculdade de Biociências e Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS).

*Trichuris travassossi* Gomes, Lanfredi, Pinto, Souza, 1992 foi descrito baseado no exame de vermes recuperados do roedor silvestre *Oligoryzomys nigripes* (Olfers, 1818), capturados em Arvorezinha, Rio Grande do Sul. Uma colônia destes animais foi mantida, durante 13 anos, no laboratório para manutenção *in vivo* do *Angiostrongylus costaricensis* Morera, Céspedes, 1971. A possibilidade de manter também o *T. travassossi* em laboratório foi explorada com a finalidade de obter antígenos deste tricurídeo para estudos de imunoparasitologia. Uma tentativa anterior falhou em infectar camundongos Swiss. No presente experimento foram recolhidos aproximadamente 1000 ovos nas fezes, mediante Sedimentação espontânea. Os ovos foram depositados sobre papel de filtro embebido em solução 3% de formaldeído, dentro de Placas de Petri e mantidos a 21 °C. Depois de seis semanas os ovos estavam embrionados e serviram para infectar 6 *O. nigripes* com 10 ovos / animal, por inoculação intra-gástrica através de sonda metálica. Após seis meses, período em que todos os animais eliminaram ovos nas fezes, dois roedores foram sacrificados, obtendo-se 18 vermes, localizados no ceco. Em sete fêmeas e cinco machos pode ser feito estudo morfométrico, observando-se as seguintes medidas: Fêmeas: comprimento 34-48 mm; largura máxima da porção grossa: 20,2-23 mm; largura máxima da porção anterior: 9-24 mm; Machos: comprimento 22-26 mm; largura máxima da porção grossa: 12-13 mm; largura máxima da porção anterior: 4-14 mm; comprimento dos espículos: 3,6-4,6 mm. Estas mensurações não correspondem ao que foi descrito para *Trichuris travassossi* por Gomes e colaboradores (1992), especialmente o tamanho dos espículos, muito maiores do que o limite superior de 2,56 da descrição citada. Este dado pode indicar que *O. nigripes* pode ser hospedeiro de mais de uma espécie de tricurídeo. Estudo mais aprofundado, para esclarecer esta discrepância, está prejudicado no momento pela impossibilidade de manter a colônia de *O. nigripes* diante do risco de hantavirose. Quando estiverem disponíveis os equipamentos de proteção individual e condições de biosegurança para quarentena, será retomada a tentativa de isolar o tricurídeo e mantê-lo *in vivo*.